



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Contribuição para o ordenamento florestal do Concelho de Pampilhosa da Serra

PROTEÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Nuno Alexandre Esteves Manano

CASTELO BRANCO

1993

1. INTRODUÇÃO	1
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO	3
2.1. Enquadramento Geográfico	3
2.2. Caracterização Socio-Económica do concelho	5
2.2.1. Evolução da população residente	5
2.2.2. Estrutura etária da população	7
2.2.3. População activa e actividade económica	8
2.2.4. Caracterização do sector agrícola	10
2.2.5. Estrutura das explorações agrícolas	11
2.3. Rede Viária	14
2.4. Caracterização Climática	16
2.4.1. Temperatura	17
2.4.2. Precipitação	18
2.4.3. Insolação	19
2.4.4. Geada	19
2.4.5. Outros factores climáticos	20
2.5. Fisiografia	20
2.5.1. Hipsometria	20
2.5.2. Declives	23
2.6. Geologia e Geomorfologia	25
2.7. Rede Hidrográfica	27
2.8. Caracterização Edáfica	29
2.8.1. Unidades pedológicas presentes	29
2.8.2. Capacidade de uso do solo	29
2.8.3. Uso do solo	33
2.9. Caracterização Ecológica	34
3. METODOLOGIA	37
3.1. Metodologia Adoptada na Recolha dos Dados de Campo	37
3.1.1. Considerações gerais	37
3.1.2. Material utilizado	37
3.1.3. Desceição da ficha de campo	38
3.1.4. Procedimento adoptado	40

3.1.5. Avaliações dendrométricas	41
3.1.6. Considerações finais	41
3.2. Avaliação da Qualidade das Amostras em Povoamentos de Pinheiro Bravo (<i>Pinus pinaster</i> Aiton) Pela Determinação do Índice de Qualidade	43
3.3. Avaliação da Densidade dos Povoamentos de Pinheiro Bravo (<i>Pinus pinaster</i> Aiton)	44
4. IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES TÍPICAS	46
4.1. Descrição da Linha de Avanço Percorrida	46
4.2 Caracterização da Ocupação Actual do Solo	48
4.2.1. Agrícola	50
4.2.2. Incultos	51
4.2.3. Ocupação florestal	53
5. PROPOSTAS PARA O ORDENAMENTO FLORESTAL DO CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA	62
5.1. Situação Actual do Concelho	62
5.2. Propostas	72
5.2.1. Potencialidades das situações actuais	73
5.2.1.1. Áreas sem aptidão florestal	73
5.2.1.2. Áreas a arborizar	74
5.2.1.3. Áreas florestais actuais	75
5.2.1.4. O uso múltiplo da floresta	78
5.3. Espécies Seleccionadas e Sua Zonagem	79
5.4. Normas Para a Instalação e Condução de Povoamentos	83
5.4.1. Preparação do terreno	83
5.4.2. Instalação	85
5.4.3. Condução	86
5.5. Síntese das Propostas	88
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
BIBLIOGRAFIA	98
ANEXOS	

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido tendo por base uma metodologia previamente estabelecida que passou pela definição de uma linha orientada de modo a fornecer um perfil representativo das ocupações do solo, no concelho de Pampilhosa da Serra.

De acordo com a mesma foram recolhidos os dados de campo e a partir destes foram identificadas as situações de uso do solo mais representativas. Estas situações foram posteriormente caracterizadas segundo os aspectos físicos e de ocupação cultural, não esquecendo a sua representatividade e padrão de distribuição.

A ocupação florestal foi alvo de uma abordagem naturalmente mais pormenorizada dada a sua importância que aliás se reflecte na maior extensão de terreno ocupado. As áreas que se encontram subaproveitadas e onde a floresta constituiria um melhor aproveitamento do solo, foram também consideradas.

De entre a ocupação florestal, mereceu atenção especial o pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Aiton), visto ser a espécie dominante no concelho. Para a mesma foi determinada a qualidade das estações e a densidade.

Constatou-se neste trabalho a necessidade de intervenção segundo dois sentidos principais: o primeiro, relacionado com a realização de intervenções culturais em povoamentos existentes, visando a melhoria da produtividade e conduzindo ao mesmo tempo à minimização dos riscos de incêndio e ocorrência de pragas; o segundo, ligado à (re) arborização de terrenos incultos e áreas agrícolas marginais, procurando reflectir um melhor aproveitamento das possibilidades das estações. Deste modo, indicam-se algumas normas de orientação considerando a realidade actual e os objectivos definidos.

Foi também elaborado um conjunto de normas a considerar neste trabalho, que incluem a selecção de espécies a utilizar e técnicas de instalação.

Finalmente procuraram sintetizar-se num conjunto de quadros, as propostas de ordenamento para o concelho.